
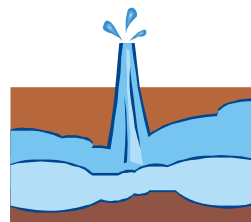


MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E
TRANSFORMAÇÃO MINERAL

 CPRM - SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL
PRODEEM - PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO
ENERGÉTICO DOS ESTADOS E MUNICÍPIOS

*PROJETO CADASTRO
DE FONTES DE
ABASTECIMENTO POR
ÁGUA SUBTERRÂNEA*

PERNAMBUCO



*DIAGNÓSTICO DO MUNICÍPIO
DE PESQUEIRA*

Outubro/2005



Secretaria de Geologia,
Mineração e Transformação Mineral

Secretaria de
Desenvolvimento Energético

Ministério de
Minas e Energia



MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

Silas Rondeau Cavalcante Silva
Ministro de Estado

SECRETARIA EXECUTIVA

Nelson José Hubner Moreira
Secretário Executivo

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E
DESENVOLVIMENTO ENERGÉTICO

Márcio Pereira Zimmermam
Secretário

SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E
TRANSFORMAÇÃO MINERAL

Cláudio Scliar
Secretário

PROGRAMA LUZ PARA TODOS

Aurélio Pavão
Diretor

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO
ENERGÉTICO DOS ESTADOS E

MUNICÍPIOS

PRODEEM

Luiz Carlos Vieira
Diretor

Serviço Geológico do Brasil – CPRM

Agamenon Sérgio Lucas Dantas
Diretor-Presidente

José Ribeiro Mendes
Diretor de Hidrologia e Gestão Territorial

Manoel Barretto da Rocha Neto
Diretor de Geologia e Recursos Minerais

Ávaro Rogério Alencar Silva
Diretor de Administração e Finanças

Fernando Pereira de Carvalho
Diretor de Relações Institucionais e
Desenvolvimento

Frederico Cláudio Peixinho
Chefe do Departamento de Hidrologia

Fernando Antonio Carneiro Feitosa
Chefe da Divisão de Hidrogeologia e Exploração

Ivanaldo Vieira Gomes da Costa
Superintendente Regional de Salvador

José Wilson de Castro Temáteo
Superintendente Regional de Recife

Hélio Pereira
Superintendente Regional de Belo Horizonte

Darlan Filgueira Maciel
Chefe da Residência de Fortaleza

Francisco Batista Teixeira
Chefe da Residência Especial de Teresina

Ministério de Minas e Energia
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Energético
Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral
Programa Luz Para Todos
Programa de Desenvolvimento Energético dos Estados e Municípios - PRODEEM
Serviço Geológico do Brasil - CPRM
Diretoria de Hidrologia e Gestão Territorial

**PROJETO CADASTRO DE FONTES DE ABASTECIMENTO POR
ÁGUA SUBTERRÂNEA
ESTADO DE PERNAMBUCO**

DIAGNÓSTICO DO MUNICÍPIO DE PESQUEIRA

ORGANIZAÇÃO DO TEXTO

Breno Augusto Beltrão
João de Castro Mascarenhas
Jorge Luiz Fortunato de Miranda
Luiz Carlos de Souza Junior
Manuel Julio da Trindade G. Galvão
Simeones Neri Pereira

Recife
Setembro/2005

COORDENAÇÃO GERAL

Frederico Cláudio Peixinho - DEHID

COORDENAÇÃO TÉCNICA

Fernando Antônio C. Feitosa - DIHEXP

COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA

José Emílio C. de Oliveira - DIHEXP

APOIO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Sara Maria Pinotti Benvenuti-DIHEXP

COORDENAÇÃO REGIONAL

Jaime Quintas dos S. Colares - REFO
Francisco C. Lages C. Filho - RESTE
João Alfredo C. L. Neves - SUREG-RE
João de Castro Mascarenhas - SUREG-RE
José Alberto Ribeiro - REFO
José Carlos da Silva - SUREG-RE
Luiz Fernando C. Bomfim - SUREG-SA
Oderson A. de Souza Filho - REFO

EQUIPE TÉCNICA DE CAMPO

SUREG-RE

Ari Teixeira de Oliveira
Breno Augusto Beltrão
Cícero Alves Ferreira
Cristiano de Andrade Amaral
Dunaldson Eliezer G. A. da Rocha
Franklin de Moraes
Frederico José Campelo de Souza
Jardo Caetano dos Santos
João de Castro Mascarenhas
Jorge Luiz Fortunato de Miranda
José Wilson de Castro Temoteo
Luiz Carlos de Souza Júnior
Manoel Julio da Trindade G. Galvão
Saulo de Tarso Monteiro Pires
Sérgio Monthezuma Santoianni Guerra
Simeones Néri Pereira
Valdecílio Galvão Duarte de Carvalho
Vanildo Almeida Mendes

SUREG-SA

Edmilson de Souza Rosas
Edvaldo Lima Mota
Hermínio Brasil Vilaverde Lopes
João Cardoso Ribeiro M. Filho
José Cláudio Viegas
Luis Henrique Monteiro Pereira
Pedro Antônio de Almeida Couto
Vânia Passos Borges

SUREG-BH

Angélica Garcia Soares
Eduardo Jorge Machado Simões
Ely Soares de Oliveira
Haroldo Santos Viana
Reynaldo Murilo D. Alves de Brito

REFO

Ângelo Trévia Vieira
Felicíssimo Melo
Francisco Alves Pessoa
Jáder Parente Filho
José Roberto de Carvalho Gomes
Liano Silva Veríssimo
Luiz da Silva Coelho
Robério Bão de Aguiar

RESTE

Antonio Reinaldo Soares Filho
Carlos Antônio Luz
Cipriano Gomes Oliveira
Heinz Alfredo Trein
Ney Gonzaga de Souza

EM DESTAQUE

Almir Araújo Pacheco - SUREG-BE
Ana Cláudia Vieiro - SUREG-PA
Bráulio Robério Caye - SUREG-PA
Carlos J. B. Aguiar - SUREG-MA
Geraldo de B. Pimentel - SUREG-PA
Paulo Pontes Araújo - SUREG-BE
Tomás Edson Vasconcelos - SUREG-GO

RECENSEADORES

Acácio Ferreira Júnior
Adriana de Jesus Felipe
Aleron Faleri Suarez
Almir Gomes Freire - CPRM
Ângela Aparecida Pezzuti
Antonio Celso R. de Melo - CPRM
Antonio Edilson Pereira de Souza
Antonio Jean Fontenele Menezes
Antonio Manoel Marciano Souza
Antonio Marques Honorato
Armando Arruda C. Filho - CPRM
Carlos A. Góes de Almeida - CPRM
Celso Viana Marciel
Cícero René de Souza Barbosa
Cláudio Marcio Fonseca Vilhena
Claudionor de Figueiredo
Cleiton Pierre da Silva Viana
Cristiano Alves da Silva
Edivaldo Fateicha - CPRM
Eduardo Benevides de Freitas
Eduardo Fortes Cristóstomos
Eliomar Coutinho Barreto
Emanuel de Almeida Leão
Emerson Garret Menor
Emicles Pereira C. de Souza
Érika Pecconnick Ventura
Ervil Manoel Linden - CPRM
Ewerton Torres de Melo
Fábio de Andrade Lima
Fábio de Souza Pereira
Fábio Luiz Santos Faria
Francisco Augusto A. Lima
Francisco Edson Alves Rodrigues
Francisco Ivanir Medeiros da Silva
Francisco José Vasconcelos Souza
Francisco Lima Aguiar Junior
Francisco Pereira da Silva - CPRM
Frederico Antonio Araújo Meneses
Geancarlo da Costa Viana
Genivaldo Ferreira de Araújo
Gustavo Lira Meyer
Haroldo Brito de Sá
Henrique Cristiano C. Alencar
Jamile de Souza Ferreira
Jaqueline Almeida de Souza
Jefté Rocha Holanda
João Carlos Fernandes Cunha
João Luis Alves da Silva
Joelza de Lima Enéas
Jorge Hamilton Quidute Goes
José Carlos Lopes - CPRM
Joselito Santiago Lima
Josemar Moura Bezerril Junior
Julio Vale de Oliveira
Kênia Nogueira Diêgenes
Marcos Aurélio C. de Gás Filho
Matheus Medeiros Mendes Carneiro
Michel Pinheiro Rocha
Narcelya da Silva Araújo
Nicácia Débora da Silva
Oscar Rodrigues Acioly Júnior
Paula Francinete da Silveira Baia
Paulo Eduardo Melo Costa
Paulo Fernando Rodrigues Galindo
Pedro Hermano Barreto Magalhães
Raimundo Correa da Silva Neto
Ramiro Francisco Bezerra Santos
Raul Frota Gonçalves

Saulo Moreira de Andrade - CPRM
Sérvulo Fernandez Cunha
Thiago de Menezes Freire
Valdirene Carneiro Albuquerque
Vicente Calixto Duarte Neto - CPRM
Vilmar Souza Leal - CPRM
Wagner Ricardo R. de Alkimim
Walter Lopes de Moraes Junior

TEXTO

ORGANIZAÇÃO

Breno Augusto Beltrão
João de Castro Mascarenhas
Jorge Luiz Fortunato de Miranda
Luiz Carlos de Souza Junior
Manuel Julio da Trindade G. Galvão
Simeones Neri Pereira

CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO E DIAGNÓSTICO DOS POÇOS CADASTRADOS

Breno Augusto Beltrão
João de Castro Mascarenhas
Luiz Carlos de Souza Júnior

ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS

Breno Augusto Beltrão
Liliane Assunção Serra Ramos Campos
Mária Lúcia Acioli Beltrão

FIGURAS ILUSTRATIVAS

Aloizio da Silva Leal
Fabiane de Andrade Lima Amorim Albino
Jaqueline Pontes de Lima
Núbia Chaves Guerra
Waldir Duarte Costa Filho

MAPAS DE PONTOS D'ÁGUA

Felipe José Alves de Albuquerque
Robson de Carlo Silva
Silas César de Castro Junior

BANCO DE DADOS

Desenvolvimento dos Sistemas

Josias Barbosa de Lima
Ricardo César Bustillos Villafan

Coordenação

Francisco Edson Mendonça Gomes

Administração

Erivelto da Silva Mendonça

EDITORIAÇÃO ELETRÔNICA

Aline Oliveira de Lima
Fabiane de Andrade Lima Amorim Albino
Jaqueline Pontes de Lima
Miviam Gracielle de Melo Rodrigues

SUPORTE TÉCNICO DE EDITORAÇÃO

Claudio Scheid
José Pessoa Veiga Junior
Manoel Júlio da T. Gomes Galvão

ANALISTA DE INFORMAÇÕES

Dalvanise da Rocha S. Bezerril

CPRM - Serviço Geológico do Brasil

Projeto cadastro de fontes de abastecimento por água subterrânea. Diagnóstico do município de Pesqueira, estado de Pernambuco / Organizado [por] João de Castro Mascarenhas, Breno Augusto Beltrão, Luiz Carlos de Souza Junior, Manoel Julio da Trindade G. Galvão, Simeones Neri Pereira, Jorge Luiz Fortunato de Miranda. Recife: CPRM/PRODEEM, 2005.

11 p. + anexos

"Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea, estado de Pernambuco"

1. Hidrogeologia - Pernambuco - Cadastros. 2. Água subterrânea - Pernambuco - Cadastros. I. Mascarenhas, João de Castro org. II. Beltrão, Breno Augusto org. III. Souza Júnior, Luiz Carlos de org. IV. Galvão, Manoel Julio da Trindade G. org. V. Pereira, Simeones Neri org. VI. Miranda, Jorge Luiz Fortunato de org. VII. Titulo.

CDD 551.49098134

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

1. INTRODUÇÃO	1
2. ÁREA DE ABRANGÊNCIA	1
3. METODOLOGIA	2
4. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE PAUDALHO	2
4.1 - LOCALIZAÇÃO E ACESSO	2
4.2 - ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS	3
4.3 - ASPECTOS FISIAGRÁFICOS	3
4.4 - GEOLOGIA	4
5. RECURSOS HÍDRICOS	4
5.1 - ÁGUAS SUPERFICIAIS	5
5.2 - ÁGUAS SUBTERRÂNEAS	5
5.2.1 - DOMÍNIOS HIDROGEOLÓGICOS	5
6. DIAGNÓSTICO DOS POÇOS CADASTRADOS	ERRO! INDICADOR NÃO
DEFINIDO.	
6.1 - ASPECTOS QUALITATIVOS	8
7. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES	10
8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	11
ANEXOS	
1 - PLANILHAS DE DADOS DAS FONTES DE ABASTECIMENTO	
2 - MAPA DE PONTOS DE ÁGUA	
3 - ARQUIVO DIGITAL - CD ROM	

APRESENTAÇÃO

A CPRM – Serviço Geológico do Brasil, cuja missão é gerar e difundir conhecimento geológico e hidrológico básico para o desenvolvimento sustentável do Brasil, desenvolve no Nordeste brasileiro, para o Ministério de Minas e Energia, ações visando o aumento da oferta hídrica, que estão inseridas no Programa de Água Subterrânea para a Região Nordeste, em sintonia com os programas do governo federal.

Executado por intermédio da Diretoria de Hidrologia e Gestão Territorial, desde o início o programa é orientado para uma filosofia de trabalho participativa e interdisciplinar e, atualmente, para fomentar ações direcionadas para inclusão social e redução das desigualdades sociais, priorizando ações integradas com outras instituições, visando assegurar a ampliação dos recursos naturais e, em particular, dos recursos hídricos subterrâneos, de forma compatível com as demandas da região nordestina.

É neste contexto que está sendo executado o Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea, localizado no semi-árido do Nordeste, que engloba os estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, norte de Minas Gerais e do Espírito Santo. Embora com múltiplas finalidades, este projeto visa atender diretamente as necessidades do PRODEEM, no que se refere à indicação de poços tubulares em condições de receber sistemas de bombeamento por energia solar.

Assim, esta contribuição técnica de significado alcance social do Ministério de Minas e Energia, em parceria com a Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral e com o Serviço Geológico do Brasil, servirá para dar suporte aos programas de desenvolvimento da região, com informações consistentes e atualizadas e, sobretudo, dará subsídios ao Programa Fome Zero, no tocante às ações efetivas para o abastecimento público e ao combate à fome das comunidades sertanejas do semi-árido nordestino.

José Ribeiro Mendes
Diretor de Hidrologia e Gestão Territorial
CPRM – Serviço Geológico do Brasil

1. INTRODUÇÃO

O Polígono das Secas apresenta um regime pluviométrico marcado por extrema irregularidade de chuvas, no tempo e no espaço. Nesse cenário, a escassez de água constitui um forte entrave ao desenvolvimento socioeconômico e, até mesmo, à subsistência da população. A ocorrência cíclica das secas e seus efeitos catastróficos são por demais conhecidos e remontam aos primórdios da história do Brasil.

Esse quadro de escassez poderia ser modificado em determinadas regiões, através de uma gestão integrada dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos. Entretanto, a carência de estudos de abrangência regional, fundamentais para a avaliação da ocorrência e da potencialidade desses recursos, reduz substancialmente as possibilidades de seu manejo, inviabilizando uma gestão eficiente. Além disso, as decisões sobre a implementação de ações de convivência com a seca exigem o conhecimento básico sobre a localização, caracterização e disponibilidade das fontes de água superficiais e subterrâneas.

Para um efetivo gerenciamento dos recursos hídricos, principalmente num contexto emergencial, como é o caso das secas, merece atenção a utilização das fontes de abastecimento de água subterrânea, pois esse recurso pode tornar-se significativo no suprimento hídrico da população e dos rebanhos. Neste sentido, um fato preocupante é o desconhecimento generalizado, em todos os setores, tanto do número, quanto da situação das captações existentes, fato este agravado quando se observa a grande quantidade de captações de água subterrânea no semi-árido, principalmente em rochas cristalinas, que se encontram desativadas e/ou abandonadas por problemas de pequena monta, em muitos casos passíveis de serem solucionados com ações corretivas de baixo custo.

Para suprir as necessidades das instituições e demais segmentos da sociedade atuantes na região nordestina, no atendimento à população quanto à garantia de oferta hídrica, principalmente nos momentos críticos de estiagem, a CPRM está executando o **Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea** em consonância com as diretrizes do Governo Federal e dos propósitos apresentados pelo Ministério de Minas e Energia.

Este Projeto tem como objetivo a realização do cadastro de todos os poços tubulares, poços escavados representativos e fontes naturais, em uma área de 722.000 km² da região Nordeste do Brasil, excetuando-se as áreas urbanas das regiões metropolitanas.

2. ÁREA DE ABRANGÊNCIA

A área de abrangência do projeto de cadastramento (figura 1) estende-se pelos estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Minas Gerais e Espírito Santo.



Figura 1 – Área de abrangência do Projeto

3. METODOLOGIA

O planejamento operacional para a realização desse projeto teve como base a experiência da CPRM nos projetos de cadastramento de poços dos estados do Ceará e Sergipe, executados com sucesso em 1998 e 2001, respectivamente.

Os trabalhos de campo foram executados por microrregião, com áreas variando de 15.000 a 25.000 km². Cada área foi levantada por uma equipe coordenada por dois técnicos da CPRM e composta, em média, de seis recenseadores, na maioria estudantes de nível superior dos cursos de Geologia e Geografia, selecionados e treinados pela CPRM.

O trabalho contemplou o cadastramento das fontes de abastecimento por água subterrânea (poços tubulares, poços escavados e fontes naturais), com determinação das coordenadas geográficas pelo uso do GPS (*Global Positioning System*) e obtenção de todas as informações possíveis de serem coletadas através de uma visita técnica (caracterização do poço, instalações, situação da captação, dados operacionais, qualidade da água, uso da água e aspectos ambientais, geológicos e hidrológicos).

Os dados coletados foram repassados sistematicamente à Divisão de Hidrogeologia e Exploração da CPRM, em Fortaleza - Ceará para, após rigorosa análise, alimentarem um banco de dados. Esses dados, devidamente consistidos e tratados, permitiram a elaboração de um mapa de pontos d'água, para cada um dos municípios inseridos na área de atuação do Projeto, cujas informações são complementadas por esta nota explicativa, visando um fácil manuseio e uma compreensão acessível aos diferentes usuários.

Na elaboração dos mapas de pontos d'água, foram utilizados como base cartográfica, os mapas municipais estatísticos em formato digital do IBGE (Censo 2000), elaborados a partir das cartas topográficas da SUDENE e DSG – escala 1:100.000, sobre os quais foram colocados os dados referentes aos poços e fontes naturais contidos no banco de dados. Os trabalhos de arte final e impressão dos mapas foram realizados com o aplicativo *CorelDraw*. A base estadual com os limites municipais foi cedida pelo IBGE.

Há municípios em que ocorrem alguns casos de poços plotados fora dos limites do mapa municipal. Tais casos ocorrem devido à imprecisão nos traçados desses limites, seja pela pequena escala do mapa fonte utilizado no banco de dados (1:250.000), seja por problemas ainda existentes na cartografia estadual, ou talvez devido a informações incorretas prestadas aos recenseadores ou, simplesmente, erro na obtenção das coordenadas.

Além desse produto impresso, todas as informações coligidas estão disponíveis em meio digital, através de um CD ROM, permitindo a sua contínua atualização.

4. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE PESQUEIRA

4.1 - Localização e Acesso

O município de **Pesqueira** está localizado na mesorregião Agreste e na Microrregião Vale do Ipojuca do Estado de Pernambuco, limitando-se a norte com Estado da Paraíba e Poçoão, a sul com Venturosa e Alagoinha, a leste com Sanharó/Capoeira, S.B.Una e Belo Jardim, e a oeste com Arcoverde e Pedra.

A área municipal ocupa 1031,6 km² e representa 1.05 % do Estado de Pernambuco. está inserido nas Folhas SUDENE de Pesqueira e Venturosa na escala 1:100.000.

A sede do município tem uma altitude aproximada de 654 metros e coordenadas geográficas de 08 Graus 21 min. 28 seg de latitude sul e 36 Graus 41 min. 47 seg de longitude oeste, distando 213,7 km da capital, cujo acesso é feito pela BR-232.

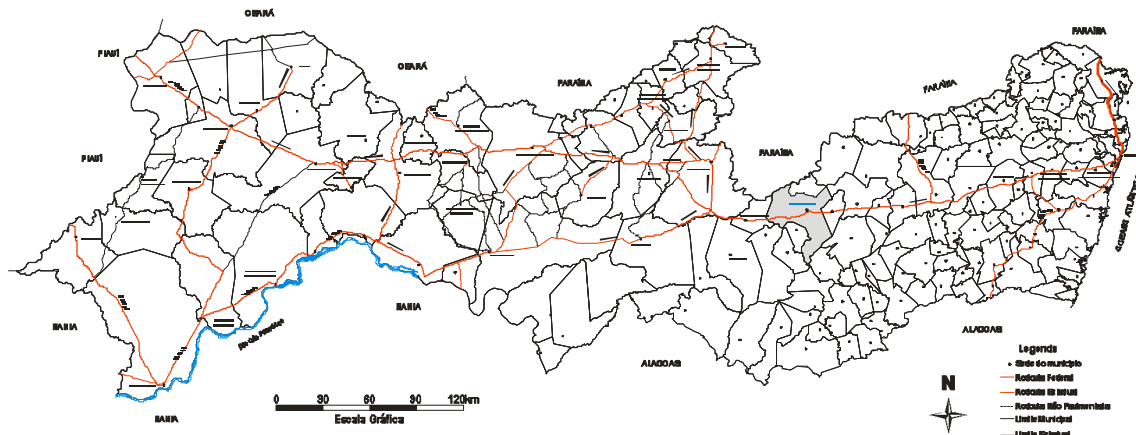


Figura- 2 Mapa de acesso rodoviário

4.2 - Aspectos Socioeconômicos

O município foi criado em 20/04/1880, pela Lei nº 1.484, sendo formado pelos distritos: Sede, Cimbres, Mimoso, Mutuca, Papagaio e Ipanema, Frexeira e Cacimbalão, Salobro e dos povoados de.

De acordo com o censo 2000 do IBGE, a população residente total é de 57 721 habitantes sendo 40 991 (71,0) na zona urbana e 16 730 (29,0) na zona rural. Os habitantes do sexo masculino totalizam 27 846 (48,2) %, enquanto que do feminino totalizam 29 875 (51,8) %, resultando numa densidade demográfica de 56,0 hab/km².

A rede de saúde se compõe de 02 Hospitais, 164 Leitos, 14 Ambulatórios, e 50 Agentes Comunitários de Saúde Pública. A taxa de mortalidade infantil, segundo dados da DATASUS é de 86,95 para cada mil crianças.

Na área de educação, o município possui 103 estabelecimentos de ensino fundamental com 13097 alunos matriculados, e 11 estabelecimentos de ensino médio com 2808 alunos matriculados. A rede de ensino totaliza 427 salas de aula, sendo 101 da rede estadual, 427 pela rede Federal, 224 da municipal e 76 particulares.

Dos 15 015 domicílios particulares permanentes, 8546 (56,9)% são abastecidos pela rede geral de água, 1865 (12,4)% são atendidos por poços ou fontes naturais e 4604 (30,7)% por outras formas de abastecimento. A coleta de lixo urbano atende 8533 (56,8)% dos domicílios.

Os gastos sociais *per capita* são R\$ 31,00 em educação e cultura, R\$ 13,00 em habitação e urbanismo, R\$ 31,00 em saúde e saneamento e R\$ 19,00 em assistência e previdência social (2000).

Os setores de atividade econômica formais são: Indústria de transformação, gerando 385 empregos em 54 estabelecimentos, Comércio com 727 em 192, Serviços com 528 em 80, Administração pública com 1231 em 03, Agropec., extr vegetal, caça e pesca com 207 em 61, Extrativa mineral com 13 em 2, e Construção civil com 4 em 8..

4.3 - Aspectos Fisiográficos

O município de **Pesqueira**, está inserido na unidade geoambiental do **Planalto da Borborema**, formada por maciços e outeiros altos, com altitude variando entre 650 a 1.000 metros. Ocupa uma área de arco que se estende do sul de Alagoas até o Rio Grande do Norte. O relevo é geralmente movimentado, com vales profundos e estreitos dissecados. Com respeito à fertilidade dos solos é bastante variada, com certa predominância de média para alta.

A área da unidade é recortada por rios perenes, porém de pequena vazão e o potencial de água subterrânea é baixo.

A vegetação desta unidade é formada por *Florestas Subcaducifólia e Caducifólia*, próprias das áreas agrestes.

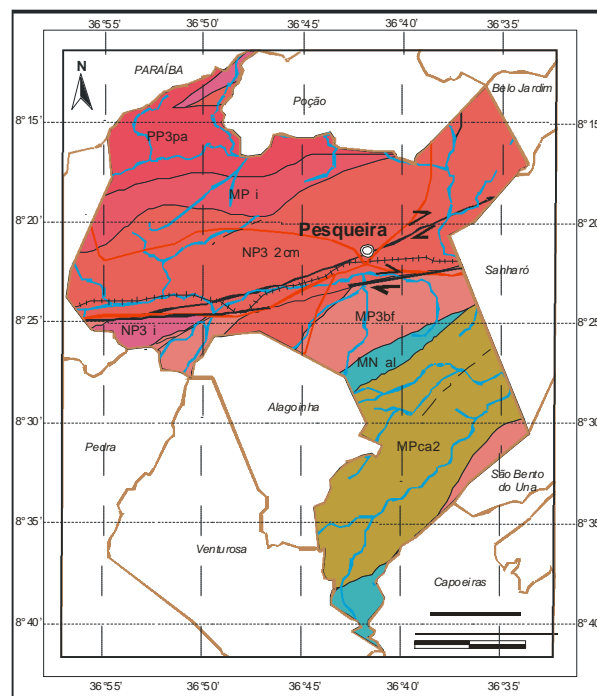
O clima é do tipo *Tropical Chuvoso*, com verão seco. A estação chuvosa se inicia em janeiro/fevereiro com término em setembro, podendo se adiantar até outubro.

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Pesqueira
Estado de Pernambuco**

Nas *Superfícies suave onduladas a onduladas*, ocorrem os *Planossolos*, medianamente profundos, fortemente drenados, ácidos a moderadamente ácidos e fertilidade natural média e ainda os *Podzólicos*, que são profundos, textura argilosa, e fertilidade natural média a alta. Nas *Elevações* ocorrem os solos *Litólicos*, rasos, textura argilosa e fertilidade natural média. Nos *Vales* dos rios e riachos, ocorrem os *Planossolos*, medianamente profundos, imperfeitamente drenados, textura média/argilosa, moderadamente ácidos, fertilidade natural alta e problemas de sais. Ocorrem ainda *Afloramentos* de rochas.

4.4 - Geologia

O município de **Pedra** encontra-se inserido, geologicamente, na Província Borborema, sendo constituído pelos litotipos dos complexos Cabrobó e Belém do São Francisco da Suíte Intrusiva Leucocrática Peraluminosa, dos Granitóides Indiscriminados e da Suíte Calcicalcina de Médio a Alto Potássio Itaporanga, como pode ser observado na figura 3.



UNIDADES LITOESTRATIGRÁFICAS

Neoproterozóico

- NP3.2cm** Suíte calcicalcina de médio a alto potássio Itaporanga (cm): granito e granodiorito porfirítico associado a diorito (588 Ma U-Pb)
- NP3.1** Granitóides indiscriminados: granito, granosiorito, monzogranito
- MN.al** Suíte intrusiva leucocrática peraluminosa: leucogranitóide a duas micas com granada e cordierita

Mesoproterozóico

- MPi** Corpo Granitóides Indiscriminados: Metagranito, metagranodiorito, metamonzodiorito.
- MP3bf** Complexo Belém do São Francisco: leuco-ortognaisse tonalítico-granodiorítico migmatizado, eoclaves de supracrustais (1070 Ma Rb-Sr)
- MPca2** Complexo Cabrobó (ca2): xisto, gnaíse, leucognaíse, metaróseo, metagrauvaca e quartzito

Paleoproterozóico

- PP3pa** Complexo Pão de Açúcar: ortognaisse tonalítico a granítico e migmatito (1973 Ma U-Pb)

CONVENÇÕES GEOLÓGICAS

- Contato geológico
- Falha ou fratura
- Falha ou Zona de Cisalhamento Transcorrente Dextral
- Lineamentos e estruturas (Traços de Superfícies)

CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

- ⊙ Sede Municipal
- Rodovias
- Linha férrea
- Limites Intermunicipais
- Rios e riachos

Figura- 3 Mapa Geológico

5. RECURSOS HÍDRICOS

5.1 - Águas Superficiais

O município de **Pesqueira** encontra-se inserido nos domínios das bacias hidrográficas dos rios Ipanema e Ipojuca. Seus principais tributários são: o Rio Ipojuca, além dos riachos: dos Pebas, Cana-Brava, do Boi, Santana, Gravatá, Ceguinha, da Atravessada, do Guerra, Quebra-Rocha, do Bássamo, Baraúnas, Liberal, Papagaio, do Belo e Salobro. Os principais corpos de acumulação são: os açudes Pão de (54.696.500m³), Ipaneminha (3.900.000m³), Carlos de Brito e Tambores, além das lagoas: do Bicheiro, do Jacu, Grande, do Algodão e do Anzol. Todos os cursos d'água no município têm regime de escoamento intermitente e o padrão de drenagem é dendrítico.

5.2 - Águas Subterrâneas

5.2.1 - Domínios Hidrogeológicos

O município de **Pesqueira** está totalmente inserido no Domínio Hidrogeológico Fissural. O Domínio Fissural é composto de rochas do embasamento cristalino que englobam o sub-domínio rochas metamórficas constituído do, Complexo Belém do São Francisco e do Complexo Cabrobó e o sub-domínio rochas ígneas da Suite calcálica Itaporanga, Granitóides e da Suite Intrusiva Leucocrática Peraluminosa.

6. DIAGNÓSTICO DOS POÇOS CADASTRADOS

O levantamento realizado no município registrou a existência de 130 pontos d'água, sendo todos poços tubulares, conforme mostra a fig.6.1.

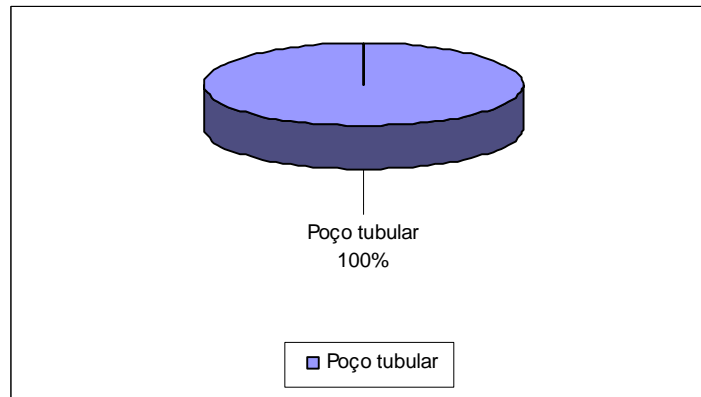


Fig.6.1 – Tipos de pontos d'água cadastrados no município

Com relação à propriedade dos terrenos onde estão localizados os pontos d'água cadastrados, podemos ter: terrenos públicos, quando os terrenos forem de serventia pública e, particulares, quando forem de uso privado. Conforme ilustrado na fig.6.2, existem 40 pontos d'água em terrenos públicos e 90 em terrenos particulares.

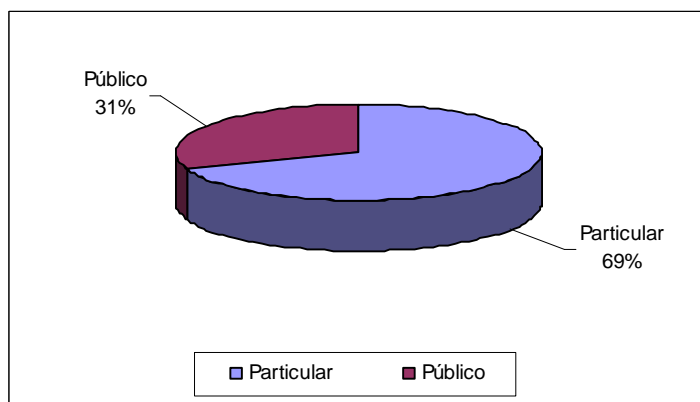


Fig.6.2 –Natureza da propriedade dos terrenos onde existem poços tubulares.

Quanto ao tipo de abastecimento a que se destina a água, os pontos cadastrados foram classificados em: *comunitários*, quando atendem a várias famílias e, *particulares*, quando atendem apenas ao seu proprietário. A fig.6.3 mostra que 04 pontos d'água destinam-se ao atendimento comunitário, 01 ao atendimento particular e 125 pontos não tiveram a finalidade do abastecimento definida.

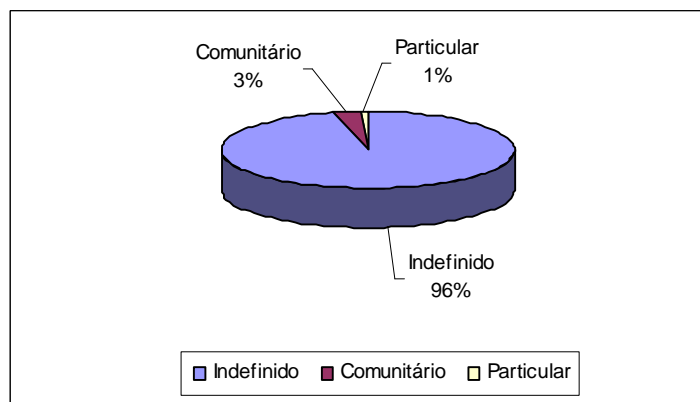


Fig.6.3 –Finalidade do abastecimento dos poços.

Quatro situações distintas foram identificadas na data da visita de campo: *poços em operação*, *paralisados*, *não instalados* e *abandonados*. Os *poços em operação* são aqueles que funcionavam normalmente. Os *paralisados* estavam sem funcionar temporariamente devido a problemas relacionados à manutenção ou quebra de equipamentos. Os *não instalados* representam aqueles poços que foram perfurados, tiveram um resultado positivo, mas não foram ainda equipados com sistemas de bombeamento e distribuição. E por fim, os *abandonados*, que incluem poços secos e poços obstruídos, representam os poços que não apresentam possibilidade de produção.

A situação dessas obras, levando-se em conta seu caráter público ou particular, é apresentada em números absolutos no quadro 6.1 e em termos percentuais na fig.6.4.

Quadro 6.1 –Situação dos poços cadastrados conforme a finalidade do uso

Natureza do Poço	Abandonado	Em Operação	Não Instalado	Paralisado	Indefinido
Comunitário	-	4	-	-	-
Particular	-	1	-	-	-
Indefinido	27	58	24	16	-
Total	27	63	24	16	-

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Pesqueira
Estado de Pernambuco**

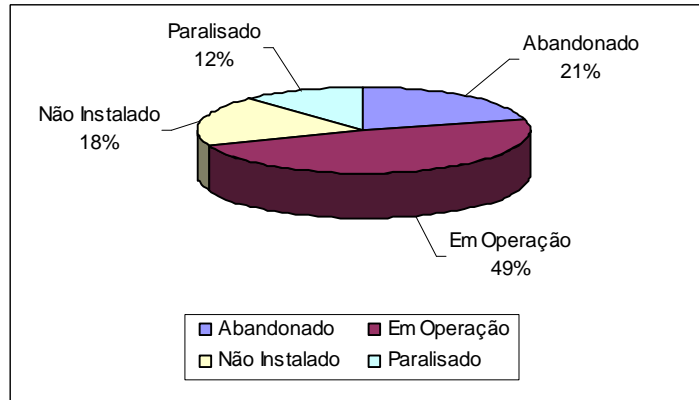


Fig.6.4 – Situação dos poços cadastrados

Em relação ao uso da água, 07% dos pontos cadastrados são destinados ao uso doméstico primário (água de consumo humano para beber); 37% são utilizados para o uso doméstico secundário (água de consumo humano para uso geral); 01% para agricultura; 09% para outros usos e 46% para dessedentação animal, conforme mostra a fig.6.5.

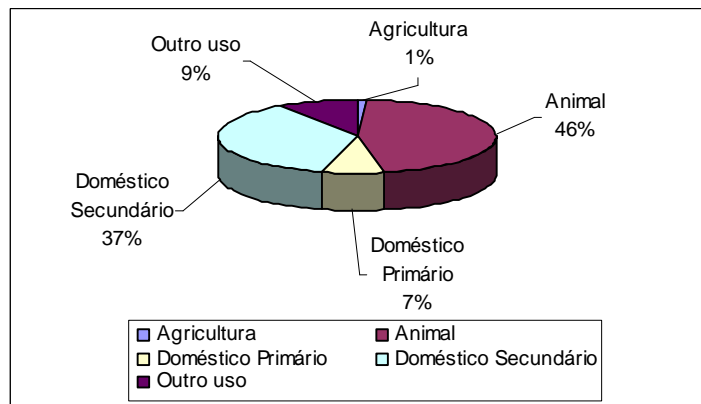


Fig.6.5 – Uso da água

A fig.6.6 mostra a relação entre os poços tubulares atualmente em operação e os poços inativos (paralisados e não instalados) que são passíveis de entrar em funcionamento.

Verificou-se a existência de 27 poços particulares e 13 públicos não instalados ou paralisados e, portanto, passíveis de entrar em funcionamento, podendo vir a somar suas descargas àquelas dos 63 poços que estão em operação.

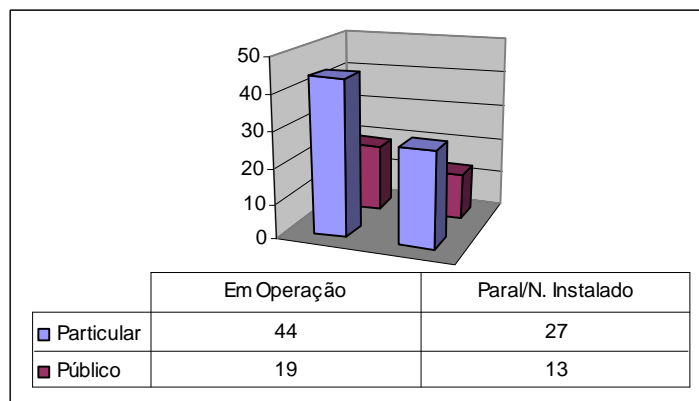


Fig.6.6 –Relação entre poços em uso e desativados

Com relação à fonte de energia utilizada nos sistemas de bombeamento dos poços, a fig.6.7 mostra que 61 poços utilizam energia elétrica, sendo 42 particulares e 19 públicos, enquanto 06 poços utilizam outras formas de energia, sendo 04 particulares e 02 públicos.

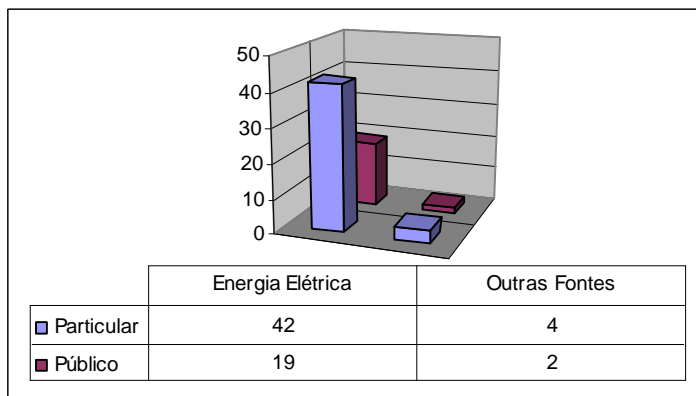


Fig. 6.7 –Tipo de energia utilizada no bombeamento d' água

6.1 - Aspectos Qualitativos

Com relação à qualidade das águas dos pontos cadastrados, foram realizadas *in loco* medidas de condutividade elétrica, que é a capacidade de uma substância conduzir a corrente elétrica estando diretamente ligada ao teor de sais dissolvidos sob a forma de íons.

Na maioria das águas subterrâneas naturais, a condutividade elétrica multiplicada por um fator, que varia entre 0,55 a 0,75, gera uma boa estimativa dos sólidos totais dissolvidos (STD) na água. Para as águas subterrâneas analisadas, a condutividade elétrica multiplicada pelo fator 0,65 fornece o teor de sólidos dissolvidos.

Conforme a Portaria nº 1.469/FUNASA, que estabelece os padrões de potabilidade da água para consumo humano, o valor máximo permitido para os sólidos dissolvidos (STD) é 1000 mg/l. Teores elevados deste parâmetro indicam que a água tem sabor desagradável, podendo causar problemas digestivos, principalmente nas crianças, e danifica as redes de distribuição.

Para efeito de classificação das águas dos pontos cadastrados no município, foram considerados os seguintes intervalos de STD (Sólidos Totais Dissolvidos):

0 a 500 mg/l	água doce
501 a 1.500 mg/l	água salobra
> 1.500 mg/l	água salgada

Foram coletadas e analisadas amostras de 82 pontos d' água. Os resultados das análises mostraram valores oscilando de 371,80 e 18395,00 mg/l, com valor médio de 5471,71 mg/l. Observando o quadro 6.2 e a fig.6.8, que ilustra a classificação das águas subterrâneas no município, verifica-se a predominância de água salina em 87% dos pontos amostrados.

Quadro 6.2 –Qualidade das águas subterrâneas no município conforme a situação do poço

Qualidade da água	Em Uso	Não Instalado	Paralisado	Indefinido	Total
Doce	3	-	-	-	3
Salobra	5	2	-	-	7
Salina	52	13	7	-	72
Total	60	15	7	0	82

Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Pesqueira
Estado de Pernambuco

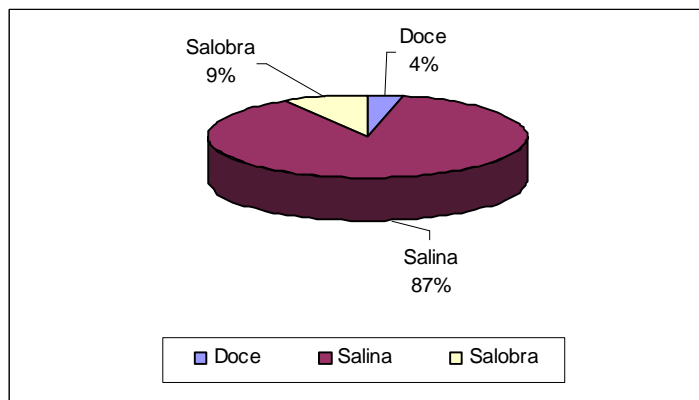


Fig. 6.8 –Qualidade das águas subterrâneas do município.

7. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

A análise dos dados referentes ao cadastramento de pontos d'água executado no município permitiu estabelecer as seguintes conclusões:

- A situação atual dos poços tubulares existentes no município é apresentada no quadro 7.1 a seguir:

Quadro 7.1 – Situação atual dos poços cadastrados no município.

Natureza do Poço	Abandonado	Em Operação	Não Instalado	Paralisado	Indefinido	Total
Público	8 (20%)	19 (48%)	6 (15%)	7 (18%)	-	40 (31%)
Particular	19 (21%)	44 (49%)	18 (20%)	9 (10%)	-	90 (69%)
Indefinido	-	-	-	-	-	0 (0%)
Total	27 (21%)	63 (48%)	24 (18%)	16 (12%)	-	130 (100%)

- Os 130 pontos d'água cadastrados estão assim distribuídos: todos poços tubulares, sendo que 63 encontram-se em operação e 27 foram descartados (abandonados) por estarem secos ou obstruídos. Os 40 pontos restantes incluem os *não instalados* e os *paralisados*, por motivos os mais diversos. Estes poços representam uma reserva potencial substancial, que pode vir a reforçar o abastecimento no município se, após uma análise técnica apurada, forem considerados aptos à recuperação e/ou instalação. Cabe à administração municipal promover ou articular o processo de análise desses poços, podendo aumentar substancialmente a oferta hídrica no município.
- Foram feitas análises em 82 amostras d'água, tendo 03 apresentado água doce e 79 salobras ou salinas, evidenciando a necessidade de uma urgente intervenção do poder público, principalmente no que concerne aos poços comunitários, visando a instalação de dessalinizadores, para melhoria da qualidade da água oferecida à população e redução dos riscos à saúde existentes.
- Poços paralisados ou não instalados em virtude da alta salinidade e que possam ter uso comunitário, também devem ser analisados em detalhe (vazão, análise físico-química, nº de famílias atendidas, etc) para verificação da viabilidade da instalação de equipamentos de dessalinização.
- Deve ser analisada a possibilidade de treinamento de moradores das proximidades dos poços, para manutenção de bombas e dessalinizadores em caso de pequenos defeitos, ou ainda, para serem os responsáveis por fazer a comunicação à Prefeitura Municipal, em caso de problemas mais graves, para que sejam tomadas ou articuladas as medidas cabíveis.
- Importante chamar a atenção para o lançamento inadequado dos rejeitos dos dessalinizadores (geralmente direto no solo). É necessário que as prefeituras se empenhem no sentido de dotar os poços equipados com dessalinizadores, de um receptáculo adequado, evitando a poluição do aquífero e a salinização do solo.
- Todos os poços devem ser submetidos a manutenção periódica para assegurar o seu pleno funcionamento, principalmente em tempos de estiagem prolongada. Por manutenção periódica entende-se um período, no mínimo anual, para retirada de equipamento do poço e sua manutenção e limpeza, além de limpeza do poço como um todo, possibilitando a recuperação ou manutenção das suas vazões originais.
- Para assegurar a boa qualidade da água, do ponto de vista bacteriológico, devem ser implantadas em todos os poços ativos e paralisados, possíveis de recuperação, medidas de proteção sanitária tais como: selo sanitário, tampa de proteção, limpeza permanente do terreno, cerca de proteção, etc. O que pode ser articulado entre a Prefeitura Municipal e a própria população beneficiária do poço. Quanto aos poços abandonados, devem ser tomadas medidas de contenção, como a colocação de tampas soldadas ou aparafusadas, visando evitar a contaminação do lençol freático por queda acidental de pequenos animais e introdução de corpos estranhos, especialmente por crianças, fato muito comum nas áreas visitadas.
- Quanto aos poços abandonados, devem ser tomadas medidas de contenção, como a colocação de tampas soldadas ou aparafusadas, visando evitar a contaminação do lençol freático, provocada pela queda acidental de pequenos animais e/ou pela introdução de corpos estranhos, especialmente os colocados por crianças, um fato muito comum nas áreas visitadas.

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANUÁRIO MINERAL BRASILEIRO, 2000. Brasília: DNPM, v.29, 2000. 401p.

BRASIL. MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA. Secretaria de Minas e Metalurgia; CPRM – Serviço Geológico do Brasil [CD ROM] **Geologia, tectônica e recursos minerais do Brasil, Sistema de Informações Geográficas – SIG**. Mapas na escala 1:2.500.000. Brasília: CPRM, 2001. Disponível em 04 CD's

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Geografia do Brasil. Região Nordeste**. Rio de Janeiro: SERGRAF, 1977. Disponível em 1 CD.

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Mapas Base dos municípios do Estado de Pernambuco**. Escalas variadas. Inédito.

RODRIGUES E SILVA, Fernando Barreto; SANTOS, José Carlos Pereira dos; SILVA, Ademar Barros da et al [CD ROM] **Zoneamento Agroecológico do Nordeste do Brasil: diagnóstico e prognóstico**. Recife: Embrapa Solos. Petrolina: Semi-Árido, 2000. Disponível em 1 CD

ANEXO 1

PLANILHA DE DADOS DAS FONTES DE ABASTECIMENTO

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Pesqueira
Estado de Pernambuco**

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Pesqueira – Estado de Pernambuco**

CÓDIGO POÇO	LOCALIDADE	LATITUDE S	LONGITUDE W	PONTO DE ÁGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF. (m)	VAZÃO (L/h)	SITUAÇÃO DO POÇO	EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO	FONTE DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
HG346	FAZENDA IPANEMA	082359,1	364847,8	Poço tubular	Particular	55		Paralisado	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Secundário,	
HG347	FAZENDA IPANEMA	082405,4	364849,8	Poço tubular	Particular	50		Abandonado			,	
HG348	IPANEMA	082410,6	364851,4	Poço tubular	Público	50		Não Instalado			,	
HG349	SITIO GERIMUM	082407,1	365020,0	Poço tubular	Particular	60		Abandonado			,	
HG350	SITIO GERIMUM	082407,2	365019,7	Poço tubular	Particular	50		Abandonado	Bomba submersa	Monofásica	,	
HG351	RIACHO FUNDO	082354,7	365012,2	Poço tubular	Particular	50		Paralisado	Bomba submersa	Monofásica	Animal,	7521
HG352	CLIMELO	082355,5	365252,2	Poço tubular	Público	50		Abandonado	Catavento		,	
HG353	FAZENDA CANAA III	082404,1	364613,7	Poço tubular	Particular	57		Em Operação	Catavento	Monofásica	Animal,	18135
HG354	SITIO BOA VISTA	082418,7	364350,1	Poço tubular	Particular	50		Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Secundário, Animal,	1018
HG355	SITIO BOA VISTA	082510,2	364411,7	Poço tubular	Particular	50		Em Operação	Catavento		Animal,	5200
HG358	CARRAPICHO	082704,5	364142,6	Poço tubular	Particular	55		Em Operação	Catavento		Animal,	9003
HG359	CARRAPICHO	082713,2	364141,3	Poço tubular	Particular	50		Em Operação	Catavento		Animal,	
HG361	CLUBE DE CAMPO 4 CANTOS	082327,5	364315,1	Poço tubular	Particular	50		Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Recreação,	1989
HG362	TIRO DE GUERRA	082236,0	364311,6	Poço tubular	Público	50		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Secundário,	4710
HG363	FAZENDA DA CALUMBE	082237,5	364301,0	Poço tubular	Particular	50		Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Animal,	6468
HG364	ACUDE DO MEIO	082531,8	363936,8	Poço tubular	Particular	50		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Animal,	6994
HG365	LAGOA DO MEIO	082701,0	363945,4	Poço tubular	Particular	45		Paralisado	Catavento		,	
HG366	SITIO BARAUNAS	082820,8	363942,6	Poço tubular	Público	50		Em Operação	Compressor de ar	Trifásica	Doméstico Secundário,	10452
HG367	BEIRA MAR	082953,0	363933,0	Poço tubular	Particular	42		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	,	4953
HG368	BEIRA MAR	082952,8	363932,8	Poço tubular	Particular	52		Abandonado			,	
HG369	RECANTO	082915,9	363816,3	Poço tubular	Particular	45		Não Instalado			,	2366
HG370	RECANTO	082934,2	363814,9	Poço tubular	Público	50		Abandonado			,	
HG371	LIBERAL	083023,1	364006,9	Poço tubular	Particular	45		Em Operação	Compressor de ar	Monofásica	Animal,	4869

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Pesqueira
Estado de Pernambuco**

CÓDIGO POÇO	LOCALIDADE	LATITUDE S	LONGITUDE W	PONTO DE ÁGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF. (m)	VAZÃO (L/h)	SITUAÇÃO DO POÇO	EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO	FONTE DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
HG372	CAFUNDO	083108,4	364058,3	Poço tubular	Público	50		Em Operação	Compressor de ar	Monofásica	Doméstico Secundário,	7937
HG373	FAZENDA POCO	083213,6	363802,7	Poço tubular	Particular	50		Abandonado			,	
HG374	SITIO COVAS	083129,3	363720,3	Poço tubular	Particular	50		Não Instalado			,	12415
HG375	SITIO COVAS	083129,6	363706,3	Poço tubular	Particular	40		Em Operação	Compressor de ar	Monofásica	Animal,	18395
HG376	SITIO COVAS	083159,7	363629,2	Poço tubular	Particular	70		Não Instalado			,	5785
HG377	PACHECO	083235,4	363621,8	Poço tubular	Público	45		Paralisado		Trifásica	,	6650
HG379	PACHECO	083229,3	363613,8	Poço tubular	Público	50		Em Operação	Compressor de ar	Monofásica	Doméstico Secundário, Animal,	6416
HG380	SALGADO	083209,6	363600,6	Poço tubular	Público	50		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Animal,	12220
HG381	CACIMBAS	082601,7	363522,5	Poço tubular	Público	40		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Animal,	
HG382	MILHO BRANCO	082857,7	363448,2	Poço tubular	Público	50		Em Operação	Compressor de ar		Doméstico Secundário,	4238
HG383	MILHO BRANCO / CACIMBAO	082906,9	363429,6	Poço tubular	Público	50		Em Operação	Catavento		Doméstico Secundário,	4037
HG384	MILHO BRANCO	083035,2	363347,5	Poço tubular	Público	55		Abandonado		Monofásica	,	
HG385	MILHO BRANCO	083034,4	363403,0	Poço tubular	Público	50		Não Instalado			,	7755
HG386	CACIMBAO	082807,9	363553,5	Poço tubular	Público			Abandonado			,	
HG387	RECANTO	082609,7	363811,9	Poço tubular	Particular	60		Em Operação	Bomba injetora		Animal,	4745
HG388	RECANTO	082735,3	363835,1	Poço tubular	Particular	60		Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Animal,	12994
HG389	RECANTO	082728,5	363831,0	Poço tubular	Particular	50		Abandonado			,	
HG390	RECANTO	082718,2	363838,0	Poço tubular	Particular	40		Abandonado	Catavento		,	
HG391	RECANTO	082649,1	363833,1	Poço tubular	Particular	50		Não Instalado			,	10985
HG392	SEDE PARQUE EXPOSICAO	082221,4	364222,6	Poço tubular	Público	55		Paralisado	Bomba submersa	Trifásica	,	
HG393	SEDE PARQUE DE EXPOSICAO	082220,6	364225,6	Poço tubular	Público			Abandonado			,	
HG394	SEDE INDUSTRIA ESTOFADOS	082138,8	364204,6	Poço tubular	Particular	50		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Indústria/Comércio,	1567
HG395	SEDE AVENIDA JOAQUIM NABUCO	082140,4	364220,0	Poço tubular	Particular	60		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Indústria/Comércio, Recreação,	1012
HG396	SEDE HOTEL ESTACAO	082142,8	364215,9	Poço tubular	Particular	60		Não Instalado			,	
HG397	SEDE BAIRRO JOSE	082144,3	364208,0	Poço tubular	Público	50		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário,	1853

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Pesqueira
Estado de Pernambuco**

CÓDIGO POÇO	LOCALIDADE	LATITUDE S	LONGITUDE W	PONTO DE ÁGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF. (m)	VAZÃO (L/h)	SITUAÇÃO DO POÇO	EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO	FONTE DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
HG398	SEDE POSTO CRUZEIRO VI	082222,0	364248,8	Poço tubular	Particular	31		Não Instalado			,	
HG399	SEDE CENTENARIO	082155,5	364130,5	Poço tubular	Público	55		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Secundário,	5077
HG400	SEDE POSTO PESQUEIRA	082159,2	364128,8	Poço tubular	Particular	80		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Indústria/Comércio,	2444
HG401	SEDE POSTO CRUZEIRO	082154,6	364122,9	Poço tubular	Particular	60		Não Instalado			,	
HG402	SEDE PRADO	082141,9	364100,5	Poço tubular	Público	50		Paralisado	Catavento		,	
HG403	SEDE PRADO	082132,0	364105,1	Poço tubular	Público	55		Abandonado			,	
HG404	SEDE CENTRO SOCIAL	082119,6	364115,7	Poço tubular	Público	60		Em Operação	Catavento		Doméstico Secundário, Recreação,	941,2
HG405	SEDE PARQUE DAS AGUAS	082119,7	364121,6	Poço tubular	Particular	60		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Recreação,	873,6
HG406	SEDE RUA PETROPOLIS	082201,5	364137,8	Poço tubular	Público	25		Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Secundário,	1586
HG407	SEDE VILA NAPOLES	082201,4	364131,2	Poço tubular	Público	40		Não Instalado	Bomba manual		,	3179
HG408	SEDE CONVENTO FRANCISCANO	082132,5	364125,8	Poço tubular	Particular	43		Não Instalado			,	
HG409	SEDE BAIÁ GRANDE	082107,6	364059,3	Poço tubular	Público	50		Em Operação	Catavento		Doméstico Secundário,	1307
HG410	SEDE SEMINARIO	082123,1	364206,0	Poço tubular	Público	40		Paralisado	Catavento		,	
HG411	SEDE RUA CLETO CAMPELO 18	082108,0	364107,4	Poço tubular	Particular	50		Abandonado			,	
HG412	MIMOSO	082408,2	365353,6	Poço tubular	Particular	12		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário,	372,5
HG413	MIMOSO	082409,2	365355,2	Poço tubular	Particular	12		Abandonado			,	
HG414	MIMOSO	082409,9	365358,4	Poço tubular	Particular	20		Em Operação	Bomba centrífuga	Trifásica	Doméstico Primário,	442,7
HG415	MIMOSO	082409,9	365358,9	Poço tubular	Particular	50		Abandonado			,	
HG416	MIMOSO	082416,2	365426,3	Poço tubular	Particular	42		Abandonado			,	
HG417	FRXEIRA VELHA	082415,3	365426,6	Poço tubular	Particular	46		Abandonado			,	
HG418	MIMOSO	082359,2	365339,8	Poço tubular	Público	40		Abandonado			,	
HG783	SITIO PEDRA MIUDA	083944,4	364057,0	Poço tubular	Particular	50		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Secundário, Animal,	7904
HH909	SITIO ROCADINHO	081835,0	363829,5	Poço tubular	Público	50		Abandonado			,	
HH910	SITIO ESMERO	081812,3	363710,7	Poço tubular	Particular	60		Não Instalado			,	8645
HH911	SITIO ESMERO	081802,0	363712,4	Poço tubular	Particular	50		Não Instalado			,	5200

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Pesqueira
Estado de Pernambuco**

CÓDIGO POÇO	LOCALIDADE	LATITUDE S	LONGITUDE W	PONTO DE ÁGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF. (m)	VAZÃO (L/h)	SITUAÇÃO DO POÇO	EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO	FONTE DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
HH912	SITIO CALDEIRA II	081738,3	363641,0	Poço tubular	Particular	50	1	Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	3900
HH913	SITIO CALDERAO II	081739,6	363644,1	Poço tubular	Particular	50		Abandonado				
HH914	CALDEIRAO II	081739,0	363644,8	Poço tubular	Particular	50		Não Instalado				
HH915	SITIO CALDEIRAO II	081741,8	363642,0	Poço tubular	Particular	60		Não Instalado				
HH916	SITIO CALDEIRAO III	081738,8	363552,5	Poço tubular	Público	50		Paralisado	Bomba submersa			4212
HH917	MUTUCA	081731,8	363453,6	Poço tubular	Particular	50		Paralisado	Catavento			
HH918	MUTUCA	081726,9	363450,6	Poço tubular	Particular	50		Não Instalado				1625
HH919	MUTUCA	081650,2	363409,7	Poço tubular	Público	57		Em Operação	Bomba submersa		Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	371,8
HH920	SITIO PINTADA	081419,4	363544,9	Poço tubular	Particular	50		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	4082
HH921	ANGOLA NOVA	081411,5	363657,7	Poço tubular	Particular	50		Paralisado	Catavento		Animal,	2808
HH922	ANGOLA NOVA	081527,5	363654,9	Poço tubular	Público	18		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	5519
HH923	ANGOLA NOVA	081527,3	363655,9	Poço tubular	Público	42		Não Instalado				3894
HH924	SITIO 7 BARRACAO DE GRANATA	081703,1	363756,8	Poço tubular	Público	60		Não Instalado				2503
HH925	SITIO CACHOEIRA	082241,4	363809,9	Poço tubular	Particular	60		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Animal, Agricultura,	3978
HH926	SITIO CACHOEIRA DO JODI	082410,5	363840,5	Poço tubular	Particular	50		Em Operação	Compressor de ar	Monofásica	Doméstico Secundário, Animal,	6071
HH927	CACHOEIRA DO JODI	082434,4	363746,6	Poço tubular	Público	50		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Secundário, Animal,	4609
HH928	SITIO COMOROMBO	082124,4	363737	Poço tubular	Particular	50		Em Operação	Compressor de ar	Monofásica	PISICULTURA,	6877
HH929	AREA INDIGENA XUCURU	081631,6	364601,9	Poço tubular	Particular	50		Em Operação	Compressor de ar	Trifásica	Doméstico Secundário, Animal,	6585
HH930	AREA INDIGENA XUCURU	081619,8	364651,5	Poço tubular	Particular	50		Em Operação	Compressor de ar	Monofásica	Doméstico Secundário, Animal,	14755
HH931	SITIO DESERTO	081542,0	364751,2	Poço tubular	Particular	54		Paralisado	Catavento			
HH932	SITIO DESERTO	081540,3	364800,3	Poço tubular	Particular	50		Não Instalado				1235
HH933	SITIO DESERTO	081542,4	364802,9	Poço tubular	Particular	52		Abandonado				
HH934	SITIO DESERTO	081540,9	364810,9	Poço tubular	Particular	50		Em Operação	Catavento		Doméstico Secundário, Animal,	4810
HH935	SITIO PAU FERRO	081609,7	364915,1	Poço tubular	Público	50		Em Operação	Compressor de ar		Doméstico Secundário, Animal,	8047
HH936	SITIO SAO JOAO	081632,0	364836,8	Poço tubular	Particular	50		Em Operação	Catavento		Animal,	10933

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Pesqueira
Estado de Pernambuco**

CÓDIGO POÇO	LOCALIDADE	LATITUDE S	LONGITUDE W	PONTO DE ÁGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF. (m)	VAZÃO (L/h)	SITUAÇÃO DO POÇO	EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO	FONTE DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
HH937	SITIO PAU FERRO	081634,4	365021,0	Poço tubular	Particular	52		Em Operação	Bomba submersa		Doméstico Secundário, Animal,	7566
HH938	SITIO PAU FERRO I	081633,1	365113,0	Poço tubular	Público	50		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Secundário, Animal, ESCOLA,	
HH939	SITIO ESPERANCA	082152,6	365453,6	Poço tubular	Particular	50		Paralisado	Compressor de ar	Monofásica	Doméstico Secundário, Animal,	4037
HH940	SITIO CABO DO CAMPO	082048,4	365228,0	Poço tubular	Particular	54		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Secundário,	4121
HJ197	SALOBRO	083630,8	364202,5	Poço tubular	Particular	50		Em Operação	Catavento	Trifásica	Animal,	6448
HJ198	SITIO CANTINHO	083709,6	364201,2	Poço tubular	Particular	50		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Animal,	7111
HJ199	SITIO CANTINHO	083748,9	364241,1	Poço tubular	Particular	36		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Secundário, Animal,	5649
HJ200	SALOBRO	083642,0	364119,9	Poço tubular	Particular	43		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Secundário, Animal,	4895
HJ201	SALOBRO	083642,2	364120,0	Poço tubular	Particular			Abandonado			,	
HJ202	SALOBRO	083648,8	364116,7	Poço tubular	Particular	29		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Animal,	3458
HJ203	SALOBRO	083659,5	364117,0	Poço tubular	Particular	57		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Secundário, Animal,	5057
HJ204	SALOBRO	083751,3	364129,6	Poço tubular	Particular	50		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Secundário, Animal,	5961
HJ205	SALOBRO	083916,8	364138,0	Poço tubular	Particular	44		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Secundário, Animal,	8366
HJ206	SALOBRO	083916,9	364138,0	Poço tubular	Particular			Abandonado			,	
HJ207	SALOBRO	083914,2	364314,9	Poço tubular	Particular	51		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Secundário, Animal,	1638
HJ208	SETE BRAUNA	082705,7	364532,9	Poço tubular	Público	50		Paralisado	Catavento		,	
HJ209	PAPAGAIO DE BAIXO	083309,0	363849,1	Poço tubular	Público	50		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Secundário, Animal,	6513
HJ210	PAPAGAIO DE CIMA	083342,3	364011,4	Poço tubular	Público	50		Paralisado	Compressor de ar	Monofásica	,	
HJ211	PAPAGAIO DE CIMA	083404,6	364038,9	Poço tubular	Particular	50		Paralisado	Bomba submersa	Trifásica	,	6682
HJ212	SITIO COUROS	083507,0	364231,7	Poço tubular	Particular	50		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Animal,	9913
HJ403	SITIO BARREIRAS	083444,0	364357,3	Poço tubular	Particular	47		Não Instalado			,	4050
HJ404	SITIO BARREIRAS	083511,8	364335,6	Poço tubular	Particular	52		Paralisado	Catavento		,	4628
HJ405	SITIO COUROS	083456,0	364323,7	Poço tubular	Particular	50		Não Instalado			,	
HJ406	SITIO RECANTO	083555,8	364410,6	Poço tubular	Particular	50		Em Operação	Bomba submersa		Animal,	2815
HJ407	SITIO RECANTO	083550,4	364421,6	Poço tubular	Particular	50		Não Instalado			,	5408

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Pesqueira
Estado de Pernambuco**

CÓDIGO POÇO	LOCALIDADE	LATITUDE S	LONGITUDE W	PONTO DE ÁGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF. (m)	VAZÃO (L/h)	SITUAÇÃO DO POÇO	EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO	FONTE DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
HJ408	SITIO RECANTO	083608,0	364456,1	Poço tubular	Particular	48		Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Animal,	3647
HJ423	SITIO SAO GABRIEL	083319,1	364316,3	Poço tubular	Particular	32		Abandonado			,	
HJ424	SITIO SAO GABRIEL	083310,1	364316,4	Poço tubular	Particular	52		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Secundário,	1820
HJ469	SITIO CACHOEIRA	082416,9	363809,6	Poço tubular	Particular	50		Abandonado			,	
HJ470	FAZENDA CACHOEIRA	082340,6	363815,9	Poço tubular	Particular	40		Não Instalado			,	
HJ502	SITIO CAPIM DE PLANTA	081657,6	363918,9	Poço tubular	Particular	50		Abandonado			,	
HJ503	SITIO PE DE SERRA	081616,4	364156,0	Poço tubular	Público			Não Instalado	Bomba manual		Doméstico Secundário, Animal,	1443

ANEXO 2

MAPA DE PONTOS D'ÁGUA